

EDITORIAL

Com o apoio de um grupo de amigos e amigas que atuam na área da Administração me envolvi nessa empreitada de criação de um novo periódico: a Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo – RELISE. A motivação para essa iniciativa relaciona-se ao desejo de criar um espaço onde qualquer pessoa possa publicar suas reflexões e estudos sobre Sustentabilidade e Empreendedorismo, entendidas de forma mais ampla possível, sem que sofram qualquer julgamento prévio sobre sua qualidade.

Nesse sentido, a RELISE surge baseada no princípio de que o leitor ou a leitora são os juízes da qualidade de um texto que eventualmente leiam. Não cabe ao editor da RELISE, ou qualquer outro estudioso, decidir sobre a conveniência ou não de publicação de um texto na RELISE. Dessa forma, os textos que são encaminhados para publicação na RELISE não sofrem qualquer avaliação por pares. Estes são avaliados apenas em termos de sua adequação ao escopo temático da RELISE e no que diz respeito a sua adequação de linguagem. Mesmo esta não é feita no sentido de qualidade científica ou acadêmica do texto submetido, restringindo-se à verificação de sua capacidade de comunicação com qualquer pessoa interessada no assunto.

Outro aspecto que caracteriza a filosofia de criação da RELISE é a intenção de que esta possa ser acessada independentemente de qualquer cadastramento prévio das pessoas. Também, não há necessidade de que o autor ou autora de qualquer texto submetido à RELISE tenha vínculo com instituição de ensino ou pesquisa. A RELISE se propõe como espaço de disseminação de conhecimento independentemente de sua origem ou formato.

No primeiro número que agora se publica, já se pode perceber a diversidade de enfoques, perspectivas e temas que podem ser adotados para a reflexão e investigação sobre Sustentabilidade e Empreendedorismo. Entre os nove artigos que compõem esta edição há abordagens qualitativas e quantitativas de pesquisa, além de ensaios teóricos e revisões de literatura.

Quanto aos temas, estes também são diversos. No primeiro artigo, de Marcos Ferasso, Albano da Silva Melo Júnior, Reginaldo Magalhães e Christine da Silva Schröder pode-se ver o relato de experiência de capacitação em empreendedorismo como mecanismo de desenvolvimento local de um município do

Piauí. No campo do empreendedorismo social, Khalil Gibran Martins Zeraik Abdalla e Fabiano Luiz Xavier dos Santos expõem os motivadores de relacionamento de atores envolvidos em uma rede de promoção e defesa de direitos de crianças e jovens. Adilson Carlos da Rocha, Rosaly Machado, Silas Moro e Zélia Halicki fazem um resgate dos pressupostos teóricos associados a comportamentos, identidades e atitude empreendedoras no terceiro texto desse número da RELISE.

Em seguida, Diego César Terra de Andrade faz uma análise e proposição sobre a importância da efetivação de relações interorganizacionais no campo do Turismo. A aplicação da Contabilidade Ambiental em um setor industrial do Paraná é explorada em um levantamento feito por Viviane da Costa Freitag, Silvio Paula Ribeiro, Francieli De Lima, John Lenon Marques e John Lennon Santos Araujo no sexto artigo.

O tema da estratégia em pequenas empresas é abordado por dois artigos nessa edição. Kristiane Cêra Carvalho e Edmundo Escrivão Filho apresentam ensaio em que defendem a adoção de uma orientação interpretativa na pesquisa das práticas estratégicas de dirigentes de pequenas empresas, inspirados no olhar da Etnometodologia. Por outro lado, em um paradigma oposto ao texto de Carvalho e Escrivão Filho, Julio Ricardo Benitez e Eloi Junior Damke relatam os resultados de levantamento que explorou a relação entre comportamento estratégico e desempenho de empresas varejistas do ramo de farmácia no Paraná.

Completando o primeiro número da RELISE há a contribuição de dois estudos oriundos do campo da Contabilidade: Diones Fernandes Zanin, Luiz Panhoca e Marcia Maria dos Santos Bortolucci Espejo apresentam um estudo de caso sobre Ecoeficiência em uma microempresa paranaense; e Adriano da Cruz Yurugi, Paulo Junior Maciel Daniel e William Ferreira da Silva chamam a atenção para a importância do laudo pericial contábil em situação de recuperação judicial de empresas no Brasil.

Uma boa leitura!

Fernando Antonio Prado Gimenez¹

Editor

¹ Universidade Federal do Paraná. relise2016@gmail.com